



DELAÇÃO NÃO PREMIADA

Empresário do ramo de TI pode se complicar novamente com a polícia



Foto Palácio Paliaguás: Mayke Toscano Secom/MT. Foto TCE: Assessoria TCE/MT - Foto policiais: Imagem disponibilizada na internet. Foto dinheiro: Licenciada Free Pix. Arte: Kleber Simioni

INVESTIMENTOS



Fotos: Divulgação

Secretária destaca que mesmo no período de pandemia, Cuiabá tem avanços na educação

Pág. 4

CUIDADOS COM A VIDA

Animais são tratados com carinho e cuidados no centro de pesquisas da UFMT



Foto: Assessoria
Centro tem como objetivo fomentar a pesquisa e a educação ambiental em Mato Grosso. Pág. 8

DESASTRE AMBIENTAL

Sema omite informação a respeito de multa relacionada à Usina Hidrelétrica de Sinop



Não é a primeira vez que a Usina causa a morte de milhares de peixes. A usina é denunciada pelo MPE (Ministério Público Estadual) desde pelo menos dezembro de 2018. Agora, após dano irreparável com morte de peixes, Usina de Sinop doa drone para a Sema. Pág 5

CHARGE DA SEMANA



+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade.
copopular.com.br (65) 3052-6030



Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Jornal **Popular** Centro OesteJulio César dos Santos
Doutor em história pela UFMT**“Ao contrário, a crise pandêmica ainda deverá perdurar por algum tempo em todo o mundo”**

A crise do coronavírus em Mato Grosso começa a dar ligeiros sinais de queda

A crise do coronavírus em Mato Grosso começa a dar ligeiros sinais de queda no número de óbitos, mas isso não significa, nem de longe, que estamos no fim da pandemia. Ao contrário, a crise pandêmica ainda deverá perdurar por algum tempo em todo o mundo. No entanto, com a estabilização nos números de infectados e de óbitos, vamos lentamente caminhando para a consequente reabertura dos serviços.

No âmbito da educação, com relação às aulas presenciais especificamente, defendo que elas sejam retomadas somente quando tivermos uma vacina contra o coronavírus.

Uma vez que o cenário atual exige de nós estratégias para a manutenção da qualidade dos serviços públicos ofertados, o teletrabalho acabou se tornando uma alternativa para as instituições manterem seu funcionamento de forma segura e com responsabilidade quanto à diminuição dos riscos de contaminação.

Não há dúvida de que a pandemia fez com que essa modalidade fosse implementada às pressas, sem as condições ideais e sem avaliar seus riscos e impactos a médio e longo prazo para o serviço público. No entanto, foi uma decisão acertada para o momento, colocando a vida em primeiro lugar. E, em muitos casos, a experiência do teletrabalho se mostrou exitosa.

O Ministério da Economia autorizou a adesão ao teletrabalho para servidores públicos federais mesmo após a pandemia. A justificativa do Governo Federal é a economia aos cofres públicos com diárias, energia elétrica, serviço extraordinário, entre outros custos. No entanto, apenas estas razões não são plausíveis para a defesa do teletrabalho. O Estado não pode se isentar da sua responsabilidade com as condições de trabalho, com a cultura organizacional, com o bem estar e qualidade de vida dos servidores e, principalmente, com a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

É essencial, em primeiro lugar, preservar a qualidade dos serviços oferecidos, por isso cada instituição e suas subdivisões deverão analisar criteriosamente os impactos e demandas para implantação da modalidade do teletrabalho. Mas com a reabertura gradativa de todos os serviços, o teletrabalho precisa ser discutido como alternativa de segurança à vida dos servidores, especialmente aqueles do grupo de risco.

O avanço da comunicação digital colocou o mundo num processo de reorganização da dinâmica de trabalho. Mesmo antes da pandemia muitas instituições já pensavam ou implementavam o teletrabalho e o trabalho semipresencial como forma de aumentar a produtividade, a qualidade de vida e o bem estar do trabalhador. Afinal, pessoas felizes e satisfeitas entregam mais resultados.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) já havia uma reivindicação de técnicos das áreas administrativas pela



realização do teletrabalho ou semipresencial. Esse debate na Instituição resultou na proposição de um Programa de Gestão por Resultados (PGR), cujo objetivo é ampliar novas formas de produtividade e a melhoria dos serviços públicos prestados, com foco na qualidade de vida dos servidores. Esta proposta está sendo discutida e aperfeiçoada pelo colégio de dirigentes e técnicos administrativos.

A ideia é dar preferência para a adesão de gestantes e lactantes, trabalhadores que tenham filhos, cônjuge ou dependentes com deficiência física, trabalhadores cujos dependentes sejam menores de seis anos ou idosos, e - agora de modo especial - aos servidores que compõem o grupo de risco da covid-19.

O teletrabalho pode ser motivador aos servidores que necessitem de mais tempo junto aos filhos e dependentes, em razão de acompanhamento ou tratamento médico, ou ainda para cuidar e proteger a própria saúde do servidor. Há situações em que as experiências de teletrabalho reduzem os

afastamentos para tratamento de saúde nas organizações, porque, a depender do caso, o trabalhador tem a opção de manter uma vida profissional ativa de forma mais flexível.

Porém, existe um fator não muito positivo nessa modalidade que é a possível perda do caráter coletivo e solidário das relações de trabalho. Além disso, precisamos ficar atentos para que os servidores não percam nenhum direito adquirido.

Usando a tecnologia a nosso favor, podemos ter um aumento da produtividade aliado ao aumento do bem-estar do trabalhador. O debate sobre o teletrabalho já estava sendo feito pela sociedade e foi potencializado com a pandemia. Vimos que em muitos casos é possível ter essa opção sem prejudicar a qualidade do serviço oferecido. Essa experiência só faz sentido se as vantagens forem mútuas para a instituição e para o servidor. E é claro, principalmente para a sociedade.

Como ainda não temos uma vacina contra o coronavírus, o teletrabalho é essencial neste momento para evitar o contágio da doença, especialmente para as pessoas do grupo de risco. Nós temos o dever de manter a qualidade dos serviços públicos e também o dever de proteger a saúde e qualidade de vida do servidor público.

Não é simples e não será num passe de mágica, mas precisamos estar preparados para construir as condições ideais para essa modalidade de trabalho que certamente ficará como um legado no pós-pandemia.

Julio César dos Santos
é doutor em história pela UFMT

EDITORIAL

Está faltando amor nos corações

Os tempos atuais trazem vários estilos de vida, a maior parte atrelada às sensações físicas. Vivemos pelo corpo e tão somente pelo corpo, muitas vezes com tal intensidade que literalmente acabamos com ele em pouco tempo através dos excessos alimentares, do consumo de drogas, da sexualidade sem controle, da ingestão de bebida alcoólica, do trabalho sem limites, entre ansiedades e estados depressivos, sem abrir espaço para cogitações de ordem espiritual sobre nós mesmos e nossa relação com os outros.

Nesse quadro de viver freneticamente, ou de simplesmente deixar que a vida nos leve, e o que vier é lucro, marcamos a existência com doenças orgânicas e desequilíbrios emocionais, perdendo o rumo com facilidade, pois são frágeis os laços com metas e objetivos mais transcendentais, que poderiam trazer paz de espírito e fazer luz sobre dúvidas, angústias, aflições de toda ordem.

Tudo isso revela que não sabemos nos amar, não sabemos valorizar quem somos, a alma imortal que deve estar no comando do corpo e que vai

sobreviver a ele. O tempo, esse tesouro divino, quando bem utilizado traz belas compensações através das experiências adquiridas, da sabedoria acumulada pelas reflexões e ações no bem, fazendo com que entendamos que o corpo, por mais se faça por ele, é instrumento que desgasta, é perecível e passageiro. Viver pelo corpo e para o corpo é ilusão e falta de amor próprio.

Se não sabemos amar a nós mesmos, como saberemos amar o outro? Se não sabemos nos respeitar, como saberemos respeitar o outro? O amor é a base da vida, porque Deus é amor e tudo está mergulhado no amor, entretanto insistimos em viver envolvidos nos véus do egoísmo e do orgulho, gerando um individualismo violento que vem caracterizando a sociedade humana e colaborando para males sem fim.

Temos que aprender a amar a nós mesmos para aprender a amar o próximo, e assim aprender a amar a Deus. O amor é a solução. Vivido e sentido, marcará uma nova era na humanidade. Deixemos que ele habite, em definitivo, nosso coração.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**
CO Polular**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Disputa em VG deve ser acirrada



A Família Campos deverá ter adversário à altura nas eleições em Várzea Grande. Acostumados a ditarem as regras nos pleitos eleitorais, veem seu poder ameaçado. Um grupo de empresários articularem e lançaram o nome de Flávio Vargas (PSB), que vem ganhando força. Enquanto isso, o líder maior em VG, senador Jayme Campos (DEM), vê a oposição começar os ataques, apontando desmandos durante o período em que dirigiram o município.

Troca de farpas deve marcar o pleito

Em Várzea Grande, o tom da campanha eleitoral já foi dado com as trocas de farpas entre o pré-candidato Flávio Vargas e o ex-governador Júlio Campos (DEM), que não gostou nada das críticas do opositor. Vargas disse que a Prefeitura virou balcão de negócios ao ser administradas pelos Campos, que respondeu que o empresário não é tão santo assim, dando a entender que denúncias estão por vir.

Operações à vista

Informações obtidas pelo jornal Centro Oeste Popular dão conta de que autoridades policiais estão ultimando uma operação cujo alvo seriam algumas prefeituras que estão se utilizando de dispensa de licitação, permitida devido a pandemia do coronavírus, para compras superfaturadas, beneficiando empresas que estariam se beneficiando do dinheiro públicos. Um desses casos é de um município na região de Barra do Bugres que tirou milhões dos cofres públicos, e até o momento não teve nada declarado, tendo em vista que dois hospitais, sendo um particular e outro do município, se encontram fechados.



Persistência

O recurso da ex-senadora Selma Arruda (Podemos) que busca anular a reunião da Comissão da Mesa Diretora do Senado que decretou a sua perda de mandato será julgado no dia 4 de setembro em sessão virtual do Supremo Tribunal Federal (STF). Selma teve decretado a perda do seu mandato de senadora em abril, tendo Carlos Fávaro (PSD) assumindo de maneira interina. Selma alega que a reunião desrespeitou o seu direito a ampla defesa, além de seus advogados terem sido notificados apenas 1h30 antes do início da reunião.

Expectativa

Apesar de já ter sido ignorado pelo governador Mauro uma vez, Roberto França não perdeu as esperanças de se tornar o candidato do Palácio Paigaguás à Prefeitura de Cuiabá. Quando ainda estava no PV, no início deste ano, o ex-prefeito cuiabano procurou Mauro para saber se, optando pelo ingresso no DEM, teria apoio do governador ao Palácio Alencastro. Mauro, por sua vez, foi enfático ao revelar que já tinha compromisso com Fabinho Garcia.

Eleição TJ

O desembargador Orlando Perri criticou duramente a proposta de votação direta para presidente, vice e corregedor do TJ, que está sendo analisada na tarde desta quinta-feira pelo Pleno. O magistrado teme, entre outras consequências, o torna lá dá cá típico de campanhas eleitorais. Pela proposta, a votação deixa de ser restrita aos 30 desembargadores para se estender aos 291 membros do Judiciário.

Senado

O pré-candidato ao Senado, Nilson Leitão (PSDB) afirmou ter o apoio de vários ministros do Governo Bolsonaro e ressaltou que o presidente da República não vai se envolver na disputa ao Senado, mesmo tendo uma pré-candidata que seria apoiada por ele. O tucano revelou a lista de ministros que considera mais que aliados e sim amigos que o apoiam nessa eleição suplementar, como o ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, do Desenvolvimento, Rogério Marinho e da Agricultura e Pecuária, Tereza Cristina.

ENTREVISTA DA SEMANA - GISELA SIMONA

“A responsabilidade é grande, mas estou preparada para ser prefeita de Cuiabá”

Após atuar por vários anos na defesa dos direitos do consumidor, atendendo a população de Cuiabá, a ex-superintendente do Procon Gisela Simona resolveu entrar para a política. Simona já fez história no Estado e hoje é a mulher com maior número de votos na Capital para deputada federal, totalizando 50.682 votos que obteve nas eleições de 2018. Conhecidora das deficiências dos serviços essenciais, ela busca ajudar a população a ter qualidade na prestação de serviços em todas as áreas. A pré-candidata à prefeitura de Cuiabá diz que a decisão foi pensada e amplamente discutida com a cúpula nacional do seu partido, o Pros (Partido Republicado da Ordem Social), que após a realização de estudos técnicos e pesquisas internas, apresentou resultados positivos da população para a disputa do pleito municipal. Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, ela relata os principais problemas dos cuiabanos, aponta soluções e sua meta durante a campanha eleitoral.



“ A decisão de ser pré-candidata não foi só minha. Ela é em razão do resultado das eleições de 2018 ”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - Por que a senhora será candidata à Prefeitura de Cuiabá?

Gisela Simona - A decisão de ser pré-candidata não foi só minha. Ela é em razão do resultado das eleições de 2018, onde participei pela primeira vez ao cargo político. Uma disputa que tive a honra de receber 50.682 votos de todo Estado de Mato Grosso, sendo 53 mil só de Cuiabá. Esse resultado, de certa forma, me deu responsabilidade, deu alegria. Quando fui agradecer as pessoas pelos votos de confiança recebidos, muitas disseram que eu não deveria desistir e deveria continuar tentando. A partir disso, conversei com quem entende mais da vida política e ter 12% dos votos válidos em uma eleição que sabemos que foi franciscana, que foi pé no chão e que pessoas votaram porque queriam, me motivou a continuar buscando esse espaço e colocar meu nome na disputa como pré-candidata a prefeita.

O segundo motivo foi meu tempo a frente do Procon, onde consegui absorver os problemas que temos na Capital. Quando você fala de transporte público, de alguns serviços como do fornecimento de água, que tem relação de consumo e que são responsabilidade da prefeitura, e a gente vê que existe condições de melhorar. São situações como essas que entendemos que podemos fazer o melhor e me dá pretensão de ser prefeita de Cuiabá.

CO Popular - A senhora tem conhecimento dos desafios que irá enfrentar pela frente? Sente preparada?

Gisela Simona - Sim. Inclusive, desde 2018 quando tive o resultado da eleição comecei a estudar um plano para Cuiabá, com números, pois uma coisa é você ter a percepção como cidadã, como alguém que mora no município. A outra é analisar o planejamento da cidade, ver a lei de orçamento, ver Plano Plurianual (PPA). São dados que temos aproximado, mas que infelizmente constatamos que temos problemas em várias áreas da cidade e que os serviços prestados pela cidade são graves e desafiadores. Nesse sentido, é necessário uma proposta séria e concreta para a cidade não vir a sofrer mais do que está. Principalmente pós-pandemia, onde a proposta deve ser descente para a cidade e isso exige mais do que gestor. Acredito que estou preparada. O processo não se faz sozinho, faz com pessoas sérias, comprometidas com a cidade. Acreditando nesse projeto, na possibilidade de reestruturar muitos problemas, que aceitei o desafio.

CO Popular - Na sua concepção, quais os principais problemas de Cuiabá?

Gisela Simona - Saúde, transporte coletivo e esgoto. A saúde com a pandemia ficou escancarado esse problema. Sabemos que o sistema não funciona como deveria, ou seja, a prioridade não é quem está grave, quem está na fila de espera. A prioridade é do amigo do prefeito, amigo do vereador. É preciso despolitizar a saúde pública do município.

Temos conversados com várias pessoas e tem UPA que o vereador é dono. Quem trabalha no local foi indicação do vereador e isso não pode

acontecer. Todos nós pagamos impostos iguais e temos que ser atendidos conforme está na lei. Temos um estudo e acreditamos que em um ano, iremos conseguir acabar com a fila de espera das cirurgias eletivas e o prazo para realização do procedimento será de até 40 dias. Com um trabalho sério e transparente vamos atender quem está na fila da regulação. A lista de espera tem que ser transparente para a sociedade poder acompanhar e saber de fato e se houver adiantamentos na sua frente, que seja realmente grave.

Outro ponto crucial é a questão do transporte coletivo. Ao meu ver, o sistema tem o valor da tarifa acima do que deveria e qualidade não condiz com os serviços prestados. A questão do esgoto da cidade também é grave. Hoje quem está tendo que pagar 90% da tarifa de esgoto em cima da tarifa de água sabe o quanto isso é pesado, tornando inviável e na maioria das vezes o esgoto da casa dos consumidores não está sendo tratado.

CO Popular - Quais serão os desafios durante o pleito eleitoral?

Gisela Simona - Enfrentar a estrutura dos concorrentes. Temos a possibilidade de duas grandes estruturas, que é a máquina da prefeitura de Cuiabá à reeleição do prefeito Emanuel Pinheiro e a outra a máquina do Governo do Estado que deve vir com outro candidato. Duas máquinas pesadas que têm peso em uma eleição. Mas acreditamos que isso seja nossa força. Cremos que a sociedade cuiabana quer mudanças, está aberta para ouvir propostas e poder escolher aquelas que são melhores para a cidade. É isso que nos faz ser uma via de concorrência propositiva para Cuiabá.

CO Popular - Qual o projeto do Pros para sua candidatura?

Gisela Simona - O Pros prepara uma campanha totalmente digital por conta da pandemia, uma campanha eleitoral mais barata. Embora sabendo que o digital é mais exigente, nesse tem-

po de pandemia os canais de alta resolução tem ganhado espaço. Quero fazer uma campanha que seja a cara do eleitor, fazer uma proposta com mídia digital.

CO Popular - O Pros está conversando com os partidos na busca de aliança?

Gisela Simona - Sim. A gente tem conversado e esta eleição será bastante diferenciada porque teremos uma eleição suplementar para o Senado. Percebemos que em todas rodas de conversação dos partidos não se fala somente para a disputa da prefeitura. Todos os partidos colocam a eleição para o Senado como algo que precisa ser discutido. Diante desse contexto, o Pros tem dialogado com o PRTB, PCS, Avante, PFL, PCB e Rede de Sustentabilidade, até porque o Pros é um partido de centro. Penso que nas eleições municipais a gente em nenhum momento não podemos radicalizar nem para a esquerda nem para direita. Essa conotonia tem atrapalhado o Brasil e não podemos fazer com que esse conjuntura atrapalhe Cuiabá. Temos que pensar no melhor para Cuiabá, pensar no melhor para nossa cidade, independente se a ideia, o projeto venha da esquerda ou da direita.

CO Popular - Quanto ao Senado, quem o partido deve apoiar?

Gisela Simona - Ainda não temos um nome definido. Estamos buscando um candidato que tenha afinidade com a propostas que eu tinha como pré-candidata ao Senado para termos uma coerência ideológica com aquilo que estávamos pregando que é combater os barões do agronegócio e um candidato que pense no funcionário público, pois dependemos de um serviço de qualidade. Precisamos de um candidato que entenda a importância que o Estado tem na vida das pessoas. A pandemia mostrou isso, independente da classe social, independente da situação financeira e econômica. Você precisa da saúde para ter acesso de qualidade ao sistema. Queremos buscar essas características no candidato ao Senado. Buscamos na medida do possível a influência que ele possa ter em Cuiabá, com boa visibilidade para poder ajudar nesse sentido e que ao menos seja cuiabano.

CO Popular - O partido já tem um nome a vice definido?

Gisela Simona - Não. Ainda estamos conversando com várias siglas para até a convenção definirmos esse nome.

CO Popular - A senhora até o momento é a única mulher a disputa da prefeitura. Como se sente?

Gisela Simona - Preparada. 54% da população de Mato Grosso é de mulheres. Na Câmara federal, sabemos que não tem nenhuma mulher lá. Cuiabá nunca elegeu uma prefeita mulher. Tivemos vices que assumiram a prefeitura, mas nunca foram eleitas. São desafios que trago e com muita alegria, a mulher tem buscado esse espaço, reconhecendo que ela pode estar onde quiser. Acredito que o voto das mulheres irá fazer diferenças nas eleições de 2020.

INVESTIMENTOS

Secretária destaca que mesmo no período de pandemia, Cuiabá tem avanços na educação

Prefeitura continua desenvolvendo as ações, programas e projetos de apoio aos professores e alunos

Regina Botelho
Da Redação

A Prefeitura de Cuiabá vem realizando uma série de investimentos na busca de uma educação cada vez mais humanizada para os alunos. Mesmo nesse período de pandemia, com as aulas suspensas, os estudantes não ficaram desamparados. Com aproximadamente 53 mil alunos, 143 unidades educacionais e cerca de 9,6 mil servidores, a pasta da Educação é uma das maiores da administração municipal, e conseqüentemente uma das que maior atenção tem do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

Conforme a secretária interina municipal de Educação, Edilene de Souza Machado, a prefeitura continua desenvolvendo as ações, programas e projetos de apoio aos professores e alunos. Como exemplo cita que as aulas continuam sendo realizadas de forma remota, devido a pandemia provocada pelo novo coronavírus.

“Desde 23 de março, quando foram suspensas as atividades presenciais nas unida-



Aulas continuam sendo realizadas de forma remota, devido a pandemia provocada pelo novo coronavírus



Nesse período de suspensão de atividades, Prefeitura se preocupou com a alimentação dos alunos e sua família, implementando a entrega de kits de alimentação

des educacionais, em uma ação do prefeito para salvaguardar a saúde dos estudantes, a Secretaria Municipal de Educação vem utilizando diferentes mídias como WhatsApp, aulas gravadas por professores da rede e disponibilizadas no portal da Escola Cuiabana no youtube, google classroom, aulas pelo google meet, blogs e para os alunos que não possuem acesso à internet são disponibilizadas atividades impressas”, frisa a secretária.

Edilene ressalta ainda que os alunos da rede pública municipal se utilizam ainda de livros didáticos e de literatura infantil e dos materiais estruturados dos programas que estão sendo desenvolvidos como o Programa de Alfabetização Cuiabano (ProAC), Programa de Melhoria da Proficiência (PROMP), Programa Escola da Inteligência, entre outros.

Alimentação

Nesse período de suspensão de atividades, a Prefeitura se preocupou com a alimentação dos alunos e sua família, implementando a entrega de kits de alimentação contendo 7 itens que já fazem parte do cardápio da merenda escolar, para atender as crianças em situação de maior vulnerabilidade social.

Além disso, as famílias também estão recebendo produtos de higiene pessoal.

“Desde foi determinada a suspensão das atividades presenciais nas unidades do município, alunos em situação de vulnerabilidade social atendidos pelo programa Bolsa Família estão recebendo kits da Alimentação Escolar. Foram três etapas de entrega dos kits, compostos por produtos da alimentação escolar, e o kit de higiene pessoal. Esta semana, mais uma etapa está sendo entregue nas escolas que irão informar aos pais, dia e hora que devem ir à unidade buscar o kit, de forma segura e com todas as medidas de biossegurança”, pontua a secretária, destacando que a ação beneficia 18 mil alunos e suas famílias.

A secretária, diz Edilene de Souza, já vem estudando ações para o pós-pandemia. Ela frisa que quando as atividades presenciais nas unidades educacionais forem retomadas, os alunos passarão por uma avaliação (Prova Cuiabá), a fim de verificar as habilidades atingidas de acordo com o planejamento pedagógico previsto.

“A partir do resultado dessa avaliação será planejada a matriz pedagógica para 2021, incluindo as habilidades onde os alunos encon-

taram dificuldades. Além disso, a rede possui salas de apoio onde às atividades serão intensificadas para atender os alunos”, pontua.



Conforme Edilene de Souza, a prefeitura continua desenvolvendo as ações, programas e projetos de apoio aos professores e alunos



Aulas gravadas por professores da rede e disponibilizadas no portal da Escola Cuiabana no Youtube, Google Classroom, aulas pelo Google Meet, blogs

Investimentos mantidos

O prefeito Emanuel Pinheiro tem mantido o foco no combate à pandemia do coronavírus, porém, sem deixar que projetos em andamento fiquem parados, como na Educação, onde a retomada e entrega de obras são marcas da atual gestão.

Entre as obras de construção estão os novos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs). Das sete novas unidades, cinco receberam investimentos, as dos bairros Altos do Parque, Dr. Fábio, Serra Dourada, Bela Vista e Jardim das Aroeiras. As unidades dos bairros Ribeirão do Lipo e Voluntários da Pátria aguardam recursos do Governo Federal.

Em razão da pandemia foi necessário diminuir o ritmo das obras e, algumas delas tiveram paralisações pontuais, mas de forma gradual e segura, todas estão sendo retomadas.

“Investir em educação básica e garantir um futuro melhor para o nosso maior patrimônio, que são as nossas crianças”, tem afirmado o prefeito.

As obras abrangem ampliação do número de salas de aulas, novas redes elétrica e hidráulica, cozinha, estacionamento, reforma de quadra poliesportiva, pintura, readequação de espaços, troca de cobertura, instalação de parque, entre outros.

“Apesar da pandemia, e com as atividades escolares suspensas, mas o ensino e a aprendizagem não. Enquanto as nossas crianças estão fora das salas de aula para se protegerem, nós estamos investindo, quando passar por essas reformas, construções e reconstruções das unidades de ensino para garantir o término desse momento, quando passar por esse momento, receber a todos de braços abertos, com qualidade, com respeito e com dignidade”, finalizou o Emanuel.

DESASTRE AMBIENTAL

Usina Hidrelétrica de Sinop causa nova mortandade de peixes

Não é a primeira vez que a Usina causa a morte de milhares de peixes. A usina é denunciada pelo MPE (Ministério Público Estadual) desde pelo menos dezembro de 2018. Agora, após dano irreparável com morte de peixes, Usina de Sinop doa drone para a Sema

Foto: Assessoria Sinop Energia



Não é a primeira vez que a Usina Hidrelétrica de Sinop causa desastre ambiental. Ela já foi multada pela Sema, mas problema persiste

Da Redação

A Usina Hidrelétrica de Sinop (UHE) é responsável por novo desastre ambiental. Pescadores que navegavam pelo rio Teles Pires denunciaram a morte de toneladas de peixes boiando na água. A mortandade atinge todas as espécies existentes no local e começou a ser percebida no último dia 15.

Já a companhia energética de Sinop, concessionária da usina, informou que, em decorrência do período de seca, o reservatório teve redução do nível da água, chegando próximo ao limite e, por isso, teria sido necessária a parada das unidades geradoras de energia. Como consequência, ocorreram as mortes dos peixes.

A secretária de Estado de Meio Ambiente (Sema) notificou a Companhia a não realizar nenhuma manobra no vertedouro ou nas turbinas, ou alteração no status atual de operação do empreendimento sem autorização expressa da Pasta. A decisão é válida até que as investigações sobre o incidente de mortandade de peixes, seja concluída.

Porém, chama atenção o fato de que a Usina fez a doação de um drone para a Sema, após o estrago irreparável que a Usina causou ao rio Teles Pires. Conforme publicado na semana passada no Diário Oficial, a Companhia Energética doou um drone mavic 2 PRO, que foi entregue na Gerência de Patri-

A mortandade de peixes atinge todas as espécies existentes no local e começou a ser percebida no último dia 15

mônio Mobiliário da Sema, parecendo uma compensação pelo estrago feito pela usina.

Não é a primeira vez que a Usina causa a morte de milhares de peixes. A usina é denunciada pelo MPE (Ministério Público Estadual) desde pelo menos dezembro de 2018, quando as obras causaram mortandade de peixes devido à maneira como foi enchido o reservatório de água e à compensação ambiental nos impactos previstos.

Em 2019, um laudo da Secretaria de Estado de Meio Ambiente apontou uma diminuição de oxigênio na água para a causa da morte dos peixes no rio Teles Pires. Segundo a Sema, a empresa já foi notificada "a tomar medidas mitigadoras", porém, pelos vídeos que circulam nas redes sociais e grupos de WhatsApp, nota-se que nenhuma medida efetiva foi tomada para evitar um novo desastre ambiental, como que ocorreu na semana passada.

Vale lembrar que a Companhia Energética de Sinop foi apontada como causadora de desastre ambiental com o lançamento de sedimentos aprisionados na bacia de dissipação da Usina no rio Teles Pires durante a abertura das comportas no mês de fevereiro, causando a morte de pelo menos 13 toneladas de peixes. Pela ação, foi multada em R\$ 50 milhões pelo Governo do Estado. Porém, a multa de pouco valeu.

Durante o enchimento do reservatório da hidrelétrica, toda a vegetação do local escolhido para abrigá-lo deixou de ser removida pela concessionária e essa grande quantidade de biomassa começou a se decompor dentro d'água, o que levou a uma mortandade dos peixes, expondo ainda um rastro de morte de 25 quilômetros ao longo do rio.

O desastre ambiental ganhou destaque na BBC News, que em reportagem apontou que entre 30 de janeiro e 4 de fevereiro, 13 toneladas de peixes de todos os portes boiavam mortos às margens do rio Teles Pires, na área do reservatório da usina hidrelétrica Sinop. A reportagem ainda lembrou que menos de seis meses após a tragédia, a Secretaria de Meio Ambiente do Mato Grosso autorizou o funcionamento da usina, no dia 20 de agosto. A decisão fomentou críticas, pois pesquisadores defendem que o governo do Estado tem sido conivente com a concessionária, independentemente das críticas socioambientais à iniciativa. A Secretaria rebateu dizendo que todas as decisões sobre a hidrelétrica foram baseadas em critérios técnicos.

Já devido ao desastre ambiental em 2020, a Sema aplicou multa de R\$ 12 milhões pela mortandade de seis toneladas de peixes. A apuração feita pela equipe multidisciplinar da secretaria aponta que a maioria das espécies morta é de couro como bico de pato, jaú e pintado que "apresentavam diversos sinais de barotrauma, como olhos saltados, eversão estomacal (vísceras expostas) e injúrias físicas".

A reportagem do jornal Centro Oeste Popular reiteradas vezes entrou em contato com a assessoria da Sema, questionando sobre o valor total das multas aplicadas, bem como o valor já pago pela Usina de Sinop, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno.



Foto: Reprodução

Sema omite informações sobre multas aplicadas a Usina de Sinop

A Usina Hidrelétrica de Sinop foi apontada como responsável por nova mortandade de peixes. Fotos e vídeos captados na semana passada ao longo do rio Teles Pires mostram uma quantidade enorme de peixes mortos.

A Usina é recorrente nesse tipo de desastre ambiental, já tendo causado morte de milhares de peixes em 2019 e início de 2020, sendo multada pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado (Sema).

Porém, parece que a Sema vem omitindo algumas informações referentes a Companhia Energética Sinop, concessionária da UHE Sinop. A reportagem do Centro Oeste Popular tem tentando insistentemente saber algumas informações referentes às multas aplicadas pelo órgão, levando os questionamentos tanto à presidência quanto na assessoria de imprensa, porém, as perguntas não foram respondidas. A reportagem quer saber, principalmente, qual o valor pago em multas pela Usina, bem como onde o valor está sendo aplicado.



Foto: Assessoria Sema-MT

Por meio de nota, a Sema apenas informou que a Companhia Energética de Sinop foi multada pelos eventos de mortandade de peixes ocorridos em fevereiro de 2019 e março de 2020. Em relação à primeira multa, aplicada em 2019, foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta para pagamento de R\$ 4 milhões, tendo como parâmetro o acordo judicial e avaliação do dano feito pelo MPE e MPF. O investimento será empregado na construção e reforma do Laboratório de Qualidade de Água e do Ar da Sema.

Já a segunda multa, de R\$ 12 milhões aplicada em março de 2020, está em fase de instrução e julgamento, sendo respeitado o direito de ampla defesa conforme legislação ambiental. Para o evento

ocorrido em 15 de agosto de 2020, a extensão do dano e responsabilidades estão sendo investigadas para aplicação do auto de infração.

APÓS DELAÇÃO

Empresário do ramo de TI pode se complicar novamente com a polícia

Da Redação

Um forte empresário do ramo da Tecnologia da Informação já estaria conversando com algumas bancas de advogados da Capital. Conforme informações do jornal Centro Oeste Popular, Waldisnei da Cunha Amorim estaria na iminência de ser alvo de nova operação policial.

Waldisnei foi alvo da delação do ex-governador Silval Barbosa e preso na Operação Malebolge, 12ª fase da Operação Ararath, deflagrada em setembro de 2017 pela Polícia Federal. À época, a PF afirmou que a empresa Gendoc Sistemas e Empreendimentos Ltda., pertencente a Waldisnei, não possuía estrutura física nem quantidade de funcionários compatível com os "supostos serviços" que presta ao Governo do Estado e ao Tribunal de Contas (TCE-MT).

A Gendoc foi citada na delação de Silval como integrante do esquema de pagamento de propinas de R\$ 53 milhões a cinco conselheiros do TCE-MT, para que os mesmos liberassem as obras da Copa do Mundo de 2014.

De acordo com o ex-governador, o dono da empresa – Waldisnei da Cunha Amorim – devolvia metade dos valores estabelecidos no contrato com o Governo do Estado, de R\$ 10 milhões, quitando parte da propina com os conselheiros.

No documento divulgado pela PF durante a Operação Malebolge, foi apontado que a Gendoc e seu sócio Waldisnei "integram uma rede de empresas que também recebem recursos do poder público".

"Cinco empresas integram a rede: Gendoc Sistemas e Empreendimentos, em que

Waldisnei da Cunha Amorim figura como sócio administrador; Capgraf Editora, Indústria, Comércio e Serviços em que Waldisnei integrava o quadro societário juntamente com Ricardo de Souza Paula, mas ambos foram excluídos e atualmente está em nome de Renan de Souza Paula - filho de Ricardo e Mariana Magalhães Amorim - filha de Waldisnei; R.M.W. Serviços de Cópias e Impressões, de propriedade de Ricardo de Souza Paula e que seu filho Ricardo de Souza Paula Junior também já figurou como sócio; Prixx Tecnologia da Informática Sistemas e Empreendimentos, da qual Renan (filho de Ricardo) e Waldisnei figuram como sócios atuais, sendo sua filha Mariana Magalhães Amorim ex-sócia juntamente com Ricardo; e por fim, a empresa Consórcio Gendoc, da qual as empresas Gendoc Sistemas e RMW figuram no quadro societário juntamente com Ricardo de Souza Paula".

De acordo com a PF, as empresas que compõem este grupo familiar possuem diversos contratos com o Poder Público Estadual.

"Entre os anos de 2012 até a presente data (setembro de 2017), o conjunto de empresas recebeu o montante de R\$ 170,6 milhões, sendo a Gendoc destinatária dos valores mais expressivos. Ainda, tanto a empresa Gendoc quanto a RMW receberam valores de contratos com o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso".

Informações colhidas pela reportagem apontam que o empresário começou seu empreendimento em um pequeno escritório na avenida Miguel sutil, onde só de um órgão



Foto: Palácio Paissaguá: Mayke Toscano Secom/MT. Foto TCE: Assessoria TCE/MT - Foto policiais: Imagem disponibilizada na internet. Foto dinheiro: Licenciada Free Pk. Arte: Kleber Simioni

pode ter faturado mais de R\$ 70 milhões, vindo posteriormente faturar milhões, principalmente na gestão do ex-governador Silval Barbosa.

O empresário, segundo fontes do copopular, chegou a fazer uma delação premiada, que pode ser derrubada, pois estaria novamente utilizando de estratégias para faturar junto a órgãos públicos do Estado.

Ele estaria atuando na ponte aérea Cuiabá-Brasília, onde teria uma empresa onde seria uma espécie de sócio econômico do empreendimento, sendo um dos proprietários, porém, sem seu nome figurar no contrato social.

Waldisnei estaria fazendo lobby para participar de contratos da Tecnologia da Informação na Assembleia Legislativa, porém, foi

excluído por ter fama de delator, além de poder ser alvo de constantes escândalos que poderiam colocar a Casa na mira da Justiça, mesmo os contratos firmados sendo dentro da legalidade.

O empresário teria utilizado do dinheiro público para adquirir fazendas, apartamentos luxuosos e contratar famosas bancas de advogados o que lhe garantiu que hoje se encontra em liberdade, contudo, informações exclusivas do jornal Centro Oeste Popular dão conta de que ele se vê na iminência nova operação, tendo em vista a possível volta dos conselheiros afastados do Tribunal de Contas. Ele estaria esperançoso em garantir sua liberdade por ser amigo íntimo de um ministro do Supremo Tribunal Federal, mas se resguardando na consulta a advogados.

50 CASOS SÓ EM JULHO

Mais de mil chamadas de queimadas urbanas foram registradas esse ano



Lucas Leite
 Da Redação

Já não bastassem as escabrosidades trazidas pelo vírus da Covid-19, os mato-grossenses tem se incomodado muito com as consequências do período da seca no Estado. Há alguns dias houve um incêndio no Pantanal (no município de Poconé, a cerca de 100 km da capital), que assustou os moradores de Cuiabá. Mas nos últimos dias a capital foi coberta por fumaça e muita gente pode registrar a paisagem cinza e desbotada das janelas de suas casas. Não chove em Mato Grosso há mais de 80 dias.

Somente entre julho e agosto, o Ciosp já registrou mais de 1.550 chamadas de queimadas urbanas. Só no mês passado, a Defesa Civil municipal atendeu mais de 50 casos de queimadas urbanas e rurais.

O diretor da Defesa Civil, José Pedro Ferraz Zanetti, orienta e ensina a população cuiabana a não geral mais focos de queimadas na capital.

"Ajude evitando as queimadas não colocando fogo no lixo, nos quintais ou terrenos baldios, não jogando bitucas de cigarro, pois nesse período de seca, qualquer fagulha pode ser levada pelo vento e ocasionar uma reigitação, ou seja, um novo foco de incêndio em outra localidade", disse ao jornal centro-oeste popular.

Com o tempo muito seco, e com a falta de chuva na capital, é recomendado que beba bastante água, para não ter problemas com a seca e reduzir os sintomas da fumaça, tendo ain-

da mais cuidado com as crianças e idosos. Evite a prática de esportes em locais de muita poluição e em horários de baixa umidade (das 11h às 16h); use umidificador de ar ou bacias de água em casa; lave a roupa de cama com mais frequência; coloque pelo ambiente da casa toalhas molhadas e recipientes com água; aplique soro no nariz; não utilize o ar-condicionado; mantenha os cômodos arejados.

Para combater as queimadas na capital, a Defesa Civil conta com uma equipe de quatro brigadistas, uma caminhonete com tanque de mil litros de água, bombas costais, abafadores e assopradores.

Serviço:

Para qualquer foco de queimada urbanas e rurais, a equipe atende aos chamados de segunda a sexta, em horário comercial no telefone (65) 3623-9633

Para denúncia de incêndios em áreas rurais de MT 0800 647 7363
 Em áreas urbanas 193



Claudia Ozores Caldas e Rodrigo Caldas badalado chefe de cozinha da nossa capital



Dra Ana Lúcia Ricarte



Savio Pereira e Valdinei em dia especial



Desejamos melhoras para nossa querida Madona



A empresária Zilda Zompero



Governador Mauro Mendes e sua família comemorando sua melhora



Batatinha (Arie Campos) uma boa estrela que só faz o bem

MS MADEIRAS

Madeira de reflorestamento direto de Tangará da serra para a Baixada Cuiabana

Na pandemia, a madeireira atende por telefone para evitar proliferação do coronavírus.

A MS Madeiras e Materiais para Construção está com uma novidade no mercado de trabalho. A empresa está atendendo de segunda-feira a domingo, em horários especiais e os clientes podem fazer os pedidos por ligações e mensagens por meio de aplicativos.

A madeireira oferta: tábuas, vigas, caibros, ripão, pilares, pranchas, decks, assoalhos, portal, alisar e forros.

“Temos preços competitivos e melhores do mercado. Nós trabalhamos para atender todo o setor com materiais de qualidade e melhor mix de produtos”.

Atendimento

O atendimento da empresa de segunda-feira a sexta-feira, é das 7h às 19h, nos sábados, das 7h às 17h e aos domingos, das 7h às 12h.

Preços promocionais na pandemia.

Endereço: Rua Manaus n. 07 Nova Várzea Grande - MT.
Fones: 65 30296364 / 65 999226325 / 65 992050942

Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br

MS MADEIRA
MADEIREIRA SILVA

CUIDADOS COM A VIDA

Animais são tratados com carinho e cuidados no centro de pesquisas da UFMT

Centro tem como objetivo fomentar a pesquisa e a educação ambiental em Mato Grosso

Regina Botelho
Da Redação

O zoológico da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), fechado desde março do ano passado foi transformado em Centro de Medicina e Pesquisa de Animais Silvestres (Cempas).

Segundo a Sandra Ramiro, professora da faculdade de Medicina Veterinária o Cempas permanece fechado, devido a adequações necessárias em sua estrutura, visando a manutenção dos trabalhos e cuidados com o bem estar e recuperação dos animais.

“Entretanto, o Cempas continua atendendo os animais mantidos sob sua responsabilidade, com acompanhamento veterinário diário,



Sandra Ramiro diz que o Cempas continua atendendo os animais mantidos sob sua responsabilidade, com acompanhamento veterinário diário

além de receber para tratamento e reabilitação animais silvestres resgatados no Estado”.

A manutenção do centro de pesquisa é mantida pela Faculdade de Medicina Veterinária da UFMT. O local conta com animais como jacarés, quatis, lobo guara, araras canides, cutias, jabutis, veado catingueiro, tamanduá bandeira, cachorro do mato, entre outros.

Sandra Ramiro diz que o foco da nova administração do local é o bem estar e a saúde dos animais que estão sob responsabilidade do Cempas. Ela frisa que o acesso ao Centro de Medicina e Pesquisa de Animais Silvestres só pode ser feito por veterinários, estudantes e outros servidores que auxiliam na manutenção do espaço.

“Temos uma médica veterinária, 6 médicos veterinários residentes, estudantes dos cursos de zootecnia, biologia e medicina veterinária que participam de projetos de extensão e professores da Favet e da Faculdade de Zootecnia”.

Ligado à Faculdade de Medicina Veterinária, o Centro de Medicina e Pesquisa de Animais Silvestres (Cempas) receberá visitas de grupos escolas, com agendamento prévio.

De acordo com Sandra Ramiro, animais encaminhados ao local serão tratados, pesquisados e expostos à visitas agendadas, enquanto estiverem no local.

“Com a nova filosofia do Cempas, os animais não serão mantidos por longo tempo. Teve alta, vai embora. No entanto existem alguns animais da população antiga que são espécies importantes e que estão mantidos em condições que não são adequadas. Estes animais serão encaminhados para unidades de outros



Cempas conta com área restrita para os animais resgatados da natureza, seja em acidentes ou vítimas de tráfico



De acordo com a UFMT, o zoológico contava com mais de 700 animais antes de ser desativado

estados que têm programa de reprodução e que tenham interesse nesses animais”, explica a professora.

O centro é o único órgão receptor de animais silvestres apreendidos pelos órgãos de fiscalização ambiental ou de animais indevidamente retirados de seus habitats em Mato Grosso.

Zoológico

Em 1977, foi iniciada na UFMT a construção de uma represa artificial para criação de alguns animais. Após 15 anos, em 1992, o zoológico da universidade passa a fazer parte do Instituto de Biociências.

Lembranças

O local era única opção para quem desejava passar momentos agradáveis com sua família conhecendo um pouco da fauna silvestre mato-grossense, o Zoológico da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Por mês o espaço recebia cerca de 6 mil visitantes que procuram apreciar os mais de 1.000 animais de uma das 160 espécies que residiam no local.

O único zoológico de Mato Grosso, oferecia oportunidade singular para desenvolvimento de atividades educacionais, pesquisa e lazer no Estado.

Doação

Menos de 70 animais dos cerca de 800 exemplares abrigados no zoológico da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) ganharam um novo lar, após o anúncio do fechamento da unidade, em junho. Embargado desde 2009, o local estava proibido de receber novos animais, porque não teria documentação nem estrutura para ter visitação aberta e exibição das espécies.

USE A MÁSCARA
CORRETAMENTE
AGORA

PARA NÃO TER
QUE USAR
ESSA DEPOIS.

Flexibilização não significa relaxamento. Manter o distanciamento social e seguir as regras de higiene continuam sendo a melhor maneira de se proteger.

ESSA LUTA AINDA NÃO ACABOU.

Para mais informações,
acesse o site da prefeitura:
www.cuiaba.mt.gov.br



PREFEITURA
MUNICIPAL
DE CUIABÁ